

**Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação
PROPESQ**

**Relatório Anual da Gestão
2022**

Equipe

Dr. Fábio Pegoraro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Esp. Leila Rosária Gonçalves Ferreira

Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Márcia dos Reis Coelho Alencar Silva

Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Esp. Jaqueline Aires Mascarenhas Schons

Assistente Administrativo

Ma. Millena Pereira Xavier

Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Pesquisa

Dr. Robson Ruiz Olivoto

Assessor Pedagógico da Pró-Reitoria de Pesquisa

Me. Vinícius Lopes Marinho

Editor Geral das Revistas CEREUS e AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH

Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa

Lara Geovanna Gomes Rodrigues

Médica Veterinária - Responsável Técnico Biotério

Dr^a. Juliana Tomaz Sganzerla

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa Animal

João Paulo de Faria Maciel

Júlio Cesar Maciel

Estagiários Biotério

1. INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi – UnirG (PROPESQ) tem trabalhado para consolidação das metas delineadas no PDI. Neste sentido, foram desenvolvidas algumas ações no intuito de intensificar políticas e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural nas práticas acadêmicas.

A geração e ampliação do conhecimento como objetivos da Pesquisa vinculam-se à criação e à produção científica e tecnológica, cumprindo normas éticas que lhe são próprias, em especial quando produzidas sobre seres humanos, animais ou ambientes e espécies frágeis. Assim, a Pesquisa configura-se indissociável do Ensino e da Extensão.

Na UnirG, no caminho dos desafios, além das ações já realizadas e em andamento, há destaques objetivos que abarcam ações com previsão até 2023.

2. AÇÕES QUE ESTÃO SENDO IMPLEMENTADAS PARA FOMENTO DA PESQUISA E INOVAÇÃO EM ACORDO COM O PDI 2019_2023

Nesta seção, serão apresentadas as ações que estão sendo implementadas conforme os objetivos e metas estabelecidos no PDI da Instituição para os anos de 2019 a 2023. Para tanto, no Quadro 1, tem-se apresentado o objetivo e a meta do PDI. Posteriormente, as ações que estão sendo implementadas para atender ao objetivo estão caracterizadas.

Quadro 1:

Objetivo 1: Promover a implantação de estruturas inovadoras de pesquisa	
Meta	Ações desenvolvidas para alcance das metas
Reforço da estrutura de apoio administrativo e técnico especializado a projeto de pesquisa institucional	Itens 2, 5.1, 5.2, 6.1, 12.2, 12,4
Ampliação das ações de mídia e divulgação das produções científicas da IES	Itens 2.5, 6.4, 6.5, 11.1, 12.1

Adequação da estrutura as novas exigências de P&D	Itens 6.2
Fortalecimento da oferta de cursos de pós-graduação	Item 8
Promoção permanente da integração entre a pesquisa, ensino e extensão em todos os cursos da IES	Itens 3, 11.1
Objetivo 2: Fortalecer a pesquisa de qualidade na Instituição.	
Meta	Ações desenvolvidas para alcance das metas
Melhoraria permanentemente das produções científicas da Universidade de Gurupi-UnirG	Itens 3, 4, 5, 6, 9.4, 10, 11.1, 12.2, 12,4
Fortalecimento contínuo dos comitês de Ética em Pesquisa (seres humanos e animal);	Item 6.3
Valorização dos pesquisadores	Item 12.4
Objetivo 3. Fortalecer a inserção regional e a responsabilidade social da Universidade na área da pesquisa	
Meta	Ações desenvolvidas para alcance das metas
Fomento permanente de iniciativas institucionais que promovam a mobilidade Interinstitucional estudantil e docente, nacional e internacional	Itens 7, 9, 10

2.1 AMPLIAÇÃO DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC) E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA (PIVIC):

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação publica anualmente editais de seleção de projetos de pesquisa docente. Atualmente, a Universidade oferta 25 bolsas PIBIC/PIVIC, no valor de R\$ 371, 55 (trezentos e setenta e um reais e cinquenta e cinco centavos) cada bolsa. Além dos Editais internos, a Universidade mantém em vigência, 3 projetos com fomento externo, além de submissão de mais 5 projetos.

2.2 EDITAIS COM FOMENTO INTERNOS LANÇADOS:

- Edital Propesq 2020/02 - Execução 2021
 - 10 projetos: envolvendo 21 acadêmicos entre bolsistas e voluntários, 16 docentes entre coordenadores e colaboradores.
- Edital Propesq 2021/13 - Execução 2022
 - 09 projetos: envolvendo 22 acadêmicos entre bolsistas e voluntários, 20 docentes entre coordenadores e colaboradores.
- Edital Propesq 09/22 - Execução 2022 - Vaga Remanescente

- 01 projeto: envolvendo 03 acadêmicos entre bolsistas e voluntários, 03 docentes entre coordenadores e colaboradores.
- Edital Pesquisa Docente 2021/14 - Execução 2022
- 05 projetos: envolvendo 13 acadêmicos entre bolsistas e voluntários, 12 docentes entre coordenadores e colaboradores.
Colocar aqui o novo edital

Evidência: Os editais poderão ser vistos em: www.unirg.edu.br/pesquisa

2.3 EDITAIS COM FOMENTO EXTERNO:

- ▶ FITOUNIRG - Efluentes de fossa séptica biodigestora: cultivos convencionais e plantas medicinais, Assent. Vale Verde, Gurupi-TO - Previsão de término maio/2022 (Valor R\$ 400.000,00);
- ▶ Bacias Hidrográficas dos Rios Santo Antônio e Santa Tereza: Formação de Comitê, Provimento de ICMS ecológico e Serviços Ambientais Hidrológicos – Convênio nº 01/2014 - SEMADES/FERH/ UNIRG – 6 termos aditivo - Conclusão em abril/2022 (Valor R\$ 1.167.408,00);
- ▶ Elas na Engenharia, por que não? - Vigência: maio/2021 a setembro/2022 (Valor R\$ 77.671,50);
- ▶ Inova Amazônia - Vigência: Outubro de 2021 a Dezembro de 2022 (Previsão de liberação 07/2022, Valor: R\$ 144.000,00);
- ▶ **Rede DESER FAPT** - Plataforma de Gestão Ágil de Implementação da Metodologia Lean Healthcare em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) Valor: R\$ 48.000,00;
- ▶ **Rede DESER FAPT** - Compostagem de resíduos orgânicos agropecuários para produção sustentável de plantas: uma perspectiva empresarial Valor: R\$ **50.000,00**
- ▶ **Rede DESER FAPT** - Estudo dos parâmetros cardíacos e níveis glicêmicos de ratos diabéticos tratados com extrato da campomanesia pubescens Valor: R\$ 49.987,00;
- ▶ **Rede DESER FAPT** - Uso de extratos vegetais para a produção de fitocosméticos e de produto tradicional fitoterápico na comunidade Indígena do Sudeste do Tocantins. Valor: R\$ 50.000,00
- ▶ **Bolsa de Produtividade CNPQ** - Vigência: Dezembro 2021 a abril de 2025 (Previsão de liberação 04/2022, 36 bolsas de R\$ 1100,00, Total: R\$ 39.600,00).
- ▶ **Centro de Inovação de Gurupi** – EDITAL FINEP – Valor: R\$ 6.852.509,00
- ▶ **PROJETO PIBIC/CNPq**: Estimulando o desenvolvimento da pesquisa científica na graduação: Uma proposta para fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica na Universidade de Gurupi (UNIRG) – R\$ 19.200,00

Evidência: Os recursos aprovados poderão ser vistos em: www.unirg.edu.br/pesquisa
=> projetos/captação

2.4 PARCERIA DE PROJETOS EXTERNOS

► Programa Arranjo Produtivo Local da Mandioca – UNIRG/IFTO

► Projeto que visa promover a interação, cooperação e aprendizagem entre os pequenos agricultores, além de fortalecer o vínculo de produção e cooperação entre os produtores em uma parceria com outros atores locais, entre eles: governo local, associações, instituições de crédito, ensino e pesquisa.



► Projeto de Inovação (Muti) Letramentos: Contribuições para o Ensino – UNIRG/UFT/SEDUC





► **Projeto Grafeno**

Trata-se de um edital de pesquisa inédito, com foco na aplicação de grafeno na construção civil, executada em parceria pela Universidade de Gurupi – UnirG e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Gurupi (IFTO). Essa é uma das ações que fazem parte de um Termo de Convênio para as ações do Programa Inova Gurupi para o biênio 2021/2022, que foi assinado pela Prefeitura de Gurupi, Sebrae e Inova Gurupi.

► **Projeto Plataforma de Gestão Ágil de Implementação da Metodologia Lean Healthcare em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) – UNIRG/Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).**

<https://gurupi.to.gov.br/2022/09/projetos-do-cdr-sul-sao-apresentados-em-seminario-marco-zero-da-rede-de-desenvolvimento-regional-do-tocantins/>

2.5 PROJETO DE INOVAÇÃO - CENTRO DE INOVAÇÃO

Gurupi, município da Região Norte do Brasil, localizado na região Sul do Estado do Tocantins, estrategicamente no portão de entrada da Região Norte, do ponto de vista econômico, é o terceiro Produto Interno Bruto do Estado e conta com uma Universidade Pública Municipal, a UnirG – Universidade de Gurupi que é o quarto Produto Interno Bruto do Estado.

As características próprias de industrialização, a crescente expansão econômica e educacional, motivada pela própria UnirG e pelas instituições Federais, UFT (Universidade Federal do Tocantins) e IFTO (Instituto Federal do Tocantins), confere ao

município, o status de polo atrativo à investidores, polo para o desenvolvimento técnico, científico e tecnológico, confirmado pelo grande número de propostas de inovação aprovadas nos últimos 2 anos por editais nacionais e regionais de fomento (Sebrae).

Associados à sua localização geográfica e importância político Regional e Estadual, confere, tanto o Município quanto a UnirG, o grande potencial para criação, gerenciamento e desenvolvimento de um Centro de Inovação, que seria o 1º do Estado do Tocantins e o 2º da Região Norte Brasileira. Quando analisamos a visão geral, um Município e sua Instituição de Ensino Superior, que somados tem o maior Produto Interno Bruto do Estado, que estão localizadas em uma região estratégica, que estão em constante expansão e desenvolvimento, que são parceiras e possuem parcerias com outras entidades governamentais, comerciais e educacionais, fica mais evidente

A Universidade de Gurupi - UnirG, mantida pela Fundação UnirG, é uma IES localizada no portão de entrada da região norte Brasileira, situada no Município de Gurupi, Estado do Tocantins, com uma população aproximada de quase 100 mil habitantes, terceira maior cidade do Estado, com uma economia crescente e que impulsiona o crescimento regional. Além do grande polo de Ensino e Pesquisa, em função da presença da UnirG, UFT e IFTO, o município ainda é uma importante economia na área da pecuária e agricultura, com grande destaque como centro regional de comércio e prestação de serviços.

No ano de 2019 o município cresceu 184% e alcançou a 286ª posição entre os maiores exportadores do Brasil, a gestão municipal no ano anterior foi contemplada com o prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, na categoria “Inovação e Sustentabilidade”. No mesmo ano, segundo dados do Caged, Gurupi esteve entre os 5 municípios do estado que mais geraram empregos. Em 2020 o Estado do Tocantins alcança a marca de R\$313 milhões em investimentos, entre eles a ampliação dos leitos de UTI no Hospital Regional de Gurupi, uma ação motivada pela crescente expansão do município e região. Nesta perspectiva de crescimento, o município, recebeu ainda, as instalações de grandes empresas do setor alimentício (Rede Atacadão), um shopping center, o desenvolvimento de um condomínio fechado, empresas da área de agronegócios entre outras. Pesquisadores, empreendedores, microempreendedores e simpatizantes foram contemplados em projetos de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovador pelos

editais CATALISA ICT Sebrae e Edital INOVA AMAZÔNIA, ambos com foco no desenvolvimento inovador.

No total foram mais de 70 pesquisadores contemplados nestes dois projetos, entretanto muitos destes, não seguiram para a próxima etapa dos editais. O ponto importante aqui é que o Estado do Tocantins, em especial a região Sul tem apresentado número crescente de pesquisadores/inovadores/empreendedores propondo ações importantes para o desenvolvimento regional e estadual, mas carecem de uma estrutura organizada com foco no fomento, no auxílio, na prestação de serviços, ou seja, carecem de um local com as características específicas de um CENTRO DE INOVAÇÃO. Assim, nosso maior problema, não é a ausência de ações de inovação ou a inexistência de empreendedores, e sim, a ausência de uma estrutura/organização capaz de realizar ações coordenadas para fomentar essas ações inovadoras, um local com instalações que possam prestar serviços de qualidade para procedimentos de validação de produtos (em especial na área biotecnológica), ou simplesmente um local onde possamos hospedar pequenos empreendedores, startups ou correlatas em fase de desenvolvimento, e que possamos, ao mesmo tempo que oferecemos as instalações, oferecer, também, serviços de acessória administrativa, jurídica, contábil, dentre outras.

Em resumo, se a definição conceitual de “problema” é “algo que não conhecemos, que não está bom e que precisa ser melhorado”, temos claro que, não conhecemos a magnitude de inovadores e empreendedores da região Sul do Tocantins, o que parecer ser grande, em face do número de projetos contemplados nos últimos editais de incentivo a inovação. O que não está bom é esta ausência de informações sobre nossos empreendedores e muito mais, não está bom o fato de não possuímos um local qualificado para concentrarmos estas ações, durante sua fase de encubação. E o que precisa ser melhorado é exatamente o que propomos aqui, o desenvolvimento de um Centro de Inovação com capacidade de receber estes inovadores, com condições de auxiliá-los efetivamente com ações assertivas e concretas no sentido de propiciar desenvolvimento inovador, tecnológico e uma contribuição efetiva no desenvolvimento regional.

Como executora do Centro de Inovação, a UnirG já apresenta em sua missão e em suas ações, o incentivo a inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, o que pode

ser observado nos inúmeros projetos aprovados por agências de fomento, inclusive o próprio FINEP, ao longo dos últimos anos (anexos). Do ponto de vista gerencial, nos encontramos em fase de expansão, com ações concentradas apenas nos núcleos de fomento vinculados a universidade através do Programa Inova Gurupi. O programa Inova Gurupi é o único no estado do Tocantins e pensado como ambiente de Tríplice Hélice. Iniciou com as propositivas de criar o Sistema Municipal de Ciência e Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo como estratégia indutora do desenvolvimento econômico e social no âmbito local e regional (documentos em anexo). Como uma das estratégias do programa, a INOVO – Incubadora de Empresas da UnirG, surge com o objetivo de abrigar micro e pequenos negócios, apoiando-os nas primeiras etapas de sua vida, para que tenham a possibilidade de consolidar seus projetos e alçar vôos para o mercado.

De maneira geral, essas organizações estão ligadas a universidades que oferecem às empresas incubadas suporte técnico, infraestrutura, ambientes inovadores e know-how para fortalecimento e geração de valor ao negócio, promovendo o empreendedorismo. Assim os produtos oferecidos no Centro de Inovação de Gurupi – CIG-UNIRG, serão ações de promoção de inovação, por meio de governança, interação, qualificação, atração de investimentos e conexões empreendedoras, além de ser um local para startups, aceleradoras, incubadora, empresas de pequeno porte, intuições ancoras, um grande centro de pesquisa e desenvolvimento biotecnológico ligada a Universidades e aos programas de Pós-graduação Stricto Sensu (mestrados e doutorados), e instituições de fomento que queiram instalar-se no ambiente.

A UnirG, por ser uma instituição Pública Municipal, tem grande responsabilidade, junto com o Poder Administrativo Público, no desenvolvimento do município de Gurupi, e o fato de ser uma IES, confere a ela, a responsabilidade de desenvolvimento, além das fronteiras municipais, atingindo todo a região Sul do Tocantins. Quando pensamos nos cursos oferecidos, esta responsabilidade transcende as fronteiras regionais, atingindo todo o estado e grande parte da Região Norte Brasileira. Sabedores desta responsabilidade, a UnirG tem em sua missão o “compromisso com o desenvolvimento regional, a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da INOVAÇÃO”, atuando como “uma instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a INOVAÇÃO”, que são os compromissos assumidos no PDI e cumpridos diariamente pela IES.

Está inserida em um contexto em que atuam, além das IES já mencionadas (UNIRG, UFT e IFTO), a prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Ciência e Tecnologia, envolvendo todas as secretarias da gestão e integra o Poder Público, Universidades e Empresas de Gurupi e região com a finalidade de potencializar a geração de conhecimento e promover o desenvolvimento econômico e social nas áreas de vocação da região sul do Tocantins, e Sebrae, através dos acordos de parceria e troca de tecnologias. Motivada por este ecossistema e por ter como missão o desenvolvimento regional, em meados de 2017 iniciamos o desenvolvimento de programas como o INOVA Gurupi e a INCUBADORA INOVO, para atuar mais efetivamente no desenvolvimento estadual, regional e especialmente do município de Gurupi.

Para ampliar a qualidade e o espectro de atendimento do projeto, em 2018 foram cedidos equipamentos para os laboratórios vocacionais. Estes laboratórios realizam análises de alimentos de origem vegetal, animal e de nutrição animal, distribuídos em três laboratórios: Análise de Alimentos de Origem Vegetal alocado na UnirG, o Laboratório de Análise de Alimentos de Origem Animal na UFT e o Laboratório de Análise de Alimentos de Nutrição Animal no IFTO.

Já a Incubadora Inovo, integrante do projeto Inova Gurupi, tem como objetivo principal o desenvolvimento local (Estado), com vistas ao crescimento não só da região Sul, mas que todo o Estado também invista nas pessoas e promova educação empreendedora. O Inova Gurupi é uma incubadora de base mista, que objetiva desenvolver produtos e serviços a partir das potencialidades locais. O Inova trabalha com três programas: Educação Empreendedora, Alfabetização Científica e Habitats de Inovação.

A incubadora Inovo, é um programa de prática que vai além da formação profissional. É disponibilizado aos incubados um espaço físico com preço acessível, assessoria e consultoria, infraestrutura, limpeza, serviços de internet, telefonia, segurança, rede de contatos com incubados e incubadoras; as empresas podem permanecer instaladas na incubadora por um período de dois anos, que pode ser prorrogado por mais um ano, de acordo com as especificidades do projeto. Para complementar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT está sob gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

(PROPESQ), no qual são coordenados projetos, também com captação de recursos. Toda esta estrutura/ecossistema já estabelecido na UnirG e pela UnirG será transferido/ampliado/gerenciado pelo CIG-UNIRG.

3. CAPACITAÇÕES OFERTADAS

3.1 SEMANA PEDAGÓGICA 2022/1



Palestra PROPESQ: “Ciência e inovação, como transformar o conhecimento de bancada em inovação científica? ”

3.2 SEMANA PEDAGÓGICA 2022/2



- MINICURSO: TRABALHANDO COM GRUPOS DE PESQUISA
Ministrantes: profa. Marilene e prof. Fábio Pegoraro

- **PALESTRA: CAMINHOS PARA O STRICTO SENSU**

Palestrante: Prof. Osiris Canciglieri Júnior (PUCPR)

Mediadores: Prof. Fábio Pegoraro e prof. Robson Olivoto

- **PLANEJAMENTO DAS DISCIPLINAS EM COMUM DAS MATRIZES NOVAS – PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA, PROJETO DE PESQUISA E TCC**

Responsáveis coordenar: PROPESQ prof. Fábio Pegoraro e PROECAE Profa. Miréia Pereira.

3.3 CAPACITAÇÃO “Revisão Sistemática de Literatura- RSL”

A PROPESQ disponibilizou para professores e a comunidade acadêmica da Universidade de Gurupi – UnirG, capacitação em Revisão Sistemática de Literatura-RSL. A qualificação orienta os pesquisadores quanto aos protocolos e atividades para realização da RSL.

Dentre as abordagens, estão: a importância, conceito, fases e método, termos de buscas, base de dados, tipos de publicação, critérios de exclusão e inclusão, coleta e seleção, análise biométrica, análise descritiva, resultados, aplicação e outros.

A capacitação é ministrada pelo professor Me. Ramom Gomes da Silva, do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Engenharia de Produção e Sistemas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

A capacitação orienta os pesquisadores quanto aos protocolos e atividades para realização da RSL. Dentre as abordagens, estão: a importância, conceito, fases e método, termos de buscas, base de dados, tipos de publicação, critérios de exclusão e inclusão, coleta e seleção, análise biométrica, análise descritiva, resultados, aplicação e outros.

A capacitação e a apresentação em slides podem ser conferidas no endereço eletrônico <http://unirg.edu.br/pesquisa>, no link Revisão Sistemática de Literatura.

3.4 PALESTRA SOBRE COMO SUBMETER PROJETOS DE PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL



16 DE MARÇO
QUARTA-FEIRA ÀS 20H

PALESTRA
CONHECENDO O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
E APRENDENDO A SUBMETER PROJETOS DE
PESQUISA NA PLATAFORMA BRASIL

LIVE

PROF. VINICIUS LOPES MARINHO
PALESTRANTE

INSCRIÇÃO VIA I-OW
TRANSMISSÃO VIA GOOGLE MEET

UnirG | **NUFOPE**

O prof. Me. Vinicius Lopes Marinho, Editor Geral das revistas Amazônia: Science & Health e Cereus da UnirG e Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UnirG, ministrou, no dia 16 de março de 2022, palestra “Conhecendo o Comitê de Ética em Pesquisa e Aprendendo a Submeter Projetos de Pesquisa na Plataforma Brasil”, promovida pela Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, em parceria com a coordenação do curso de Odontologia e o Núcleo de Formação Permanente da Universidade de Gurupi - UnirG (Nufope). O evento, na modalidade on-line, pelo Google Meet foi direcionado aos professores da Instituição.

O treinamento gratuito teve o intuito de capacitar os docentes a utilizar e submeter os projetos de pesquisa na plataforma Brasil. Os participantes receberam certificado de 02h extracurricular.

O curso abordou sobre o papel do Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos da Universidade, além de como submeter um projeto de pesquisa na plataforma Brasil, para análise do Comitê de Ética em Pesquisa.

Toda pesquisa envolvendo seres humanos, de forma direta ou indireta, deve ser submetida a um comitê de ética para apreciação. A oficina faz parte do processo educativo do comitê de ética em pesquisa, que tem como proposta apresentar aos pesquisadores, docentes ou discentes, qual o nosso papel. Além disso, a capacitação também irá ensinar de forma prática como submeter um projeto de pesquisa na plataforma Brasil.

4. LICENÇA E BOLSAS DE ESTUDO PARA CAPACITAÇÃO EM NÍVEL STRICTO SENSU

A Universidade de Gurupi (UNIRG) preocupada com o desenvolvimento e oferecimento à comunidade acadêmica, um ensino superior de qualidade na graduação e pós-graduação, está direcionando esforços no sentido de investir nas capacitações em nível stricto sensu para seus professores. No momento, estão em capacitação em nível de doutorado 11 professores em diversos programas de pós-graduação no Brasil, contemplados com licenças para capacitação e/ou bolsas de estudos, conforme Tabela abaixo:

LICENÇA CAPACITAÇÃO E/OU BOLSA DE ESTUDO						
MAT	NOME	CURSO DE ENQUADRAMENTO	PROGRAMA <i>STRICTO SENSU</i>	UNIVERSIDADE	TIPO	PERÍODO
3978	ALESSANDRA MARTINS CORREIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	DOUTORADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE - ES	BOLSA	01/09/2022 A 31/08/2023
1779	ELIZANGELA SOFIA RIBEIRO RODRIGUES	FISIOTERAPIA	DOUTORADO EM BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA	REDE BIONORTE - UFT	BOLSA	01/04/2022 a 31/03/2023
3193	ERIVAN ELIAS SILVA DE ALMEIDA	ENFERMAGEM	DOUTORADO EM ENSINO	UNIV. DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES	BOLSA	01/02/2022 a 31/01/2023
1792	JACKSON CARLOS DA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA	DOUTORADO EM EDUCAÇÃO	PUC-GO	LICENÇA	31/01/2022 a 30/01/2023
1556	JANNE MARQUES SILVEIRA	FISIOTERAPIA	DOUTORADO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL	FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - SP	LICENÇA E BOLSA	02/01/2022 a 01/01/2023
3059	KATTIA FERREIRA DA	CIÊNCIAS	DOUTORADO EM ENSINO DE	UNIV. DO VALE DO	BOLSA	01/08/2022 a 31/07/2023

	SILVA	CONTÁBEIS	CIENCIAS EXATAS	TAQUARI - UNIVATES		
3055	LARISSA QUEIROZ AZEVEDO DE AQUINO	PSICOLOGIA	DOUTORADO EM PSICOLOGIA	PUC-GO	LICENÇA	31/01/2022 a 30/01/2023
3066	NAIANA MOTA BUGES	ENFERMAGEM	DOUTORADO EM MEDICINA TROPICAL	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	LICENÇA E BOLSA	02/01/2023 a 30/06/2023
3568	RUBIA CAETANO CARDOSO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	DOUTORADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	FUCAPE - ES	LICENÇA E BOLSA	01/08/2022 a 31/07/2023
3049	VINICIUS LOPES MARINHO	PSICOLOGIA	DOUTORADO EM ENSINO	UNIV. DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES	BOLSA	01/02/2022 a 31/01/2023
3021	EDUARDO FERNANDES DE MIRANDA	EDUCAÇÃO FÍSICA	DOUTORADO EM MOVIMENTO HUMANO E REABILITAÇÃO	UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS	BOLSA	01/01/2023 a 31/12/2023

5. ORIENTAÇÕES DIVERSAS

5.1 ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi (PROPESQ) solicitou aos professores a atualização permanente do Currículo Lattes. O objetivo foi acompanhar as atualizações de produções científicas, sendo que essa é também uma das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023).

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia.



Propesq ressalta importância da atualização do Currículo Lattes

16 de Março de 2022



A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi (Propesq) solicita aos professores a atualização permanente do Currículo Lattes. O objetivo é acompanhar as atualizações de produções científicas, sendo que essa é também uma das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023).

O Currículo Lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país, e é adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Por sua riqueza de informações e sua crescente confiabilidade e abrangência, se tornou elemento indispensável e compulsório à análise de mérito e competência dos pleitos de financiamentos na área de ciência e tecnologia*.

*Com informações da Plataforma Lattes (lattes.cnpq.br)

5.2 FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi – UnirG publicou o acesso ao formulário para criação de grupos de pesquisa na Instituição. Os critérios gerais para criação, supervisão e avaliação estão vinculados ao Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e constam em regulamento.

O objetivo dos grupos de pesquisa é desenvolver atividades de caráter científico, técnico, tecnológico, inovador, filosófico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a sociedade.

Dentre as definições, os grupos devem possuir, no mínimo, uma linha de pesquisa e, no máximo, três. O líder deverá ter, preferencialmente, título de doutor (ou mestre,

quando não dispor de docente pesquisador com a titulação de doutor) e produção científica.

Os grupos de pesquisa poderão ser compostos por professores, servidores, discentes e pesquisadores externos, dentre os quais os profissionais de reconhecida competência técnico-científica, em exercício ou aposentados, de várias áreas de conhecimento vinculados à UnirG ou de outras instituições públicas ou privadas do País. Além de Centros de Investigação de outros países que se interessem pela produção do conhecimento.

A estrutura será seguida por: líder, preferencialmente com título de doutor; vice-líder; membros permanentes; membros associados e/ou externos.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UnirG, Dr. Fábio Pegoraro, é o responsável pelo cadastro dos líderes, pela inclusão de novos grupos e pelo processo de certificação dos grupos.

Propesq disponibiliza formulário para criação de grupos de pesquisa

04 de Maio de 2022

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi – UnirG publicou o acesso ao formulário para criação de grupos de pesquisa na Instituição. Os critérios gerais para criação, supervisão e avaliação estão vinculados ao Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e constam em regulamento.

O objetivo dos grupos de pesquisa é desenvolver atividades de caráter científico, técnico, tecnológico, inovador, filosófico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a sociedade.

Dentre as definições, os grupos devem possuir, no mínimo, uma linha de pesquisa e, no máximo, três. O líder deverá ter, preferencialmente, título de doutor (ou mestre, quando não dispor de docente pesquisador com a titulação de doutor) e produção científica.

Os grupos de pesquisa poderão ser compostos por professores, servidores, discentes e pesquisadores externos, dentre os quais os profissionais de reconhecida competência técnico-científica, em exercício ou aposentados, de várias áreas de conhecimento vinculados à UnirG ou de outras instituições públicas ou privadas do País. Além de Centros de Investigação de outros países que se interessem pela produção do conhecimento.

A estrutura será seguida por: líder, preferencialmente com título de doutor; vice-líder; membros permanentes; membros associados e/ou externos.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UnirG, Dr. Fábio Pegoraro, é o responsável pelo cadastro dos líderes, pela inclusão de novos grupos e pelo processo de certificação dos grupos.

Confira todas as informações no Regulamento Geral Grupos de Pesquisa CNPq, clicando [aqui](#).

5.3 SUBMISSÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi – UnirG divulgou recomendações aos pesquisadores da Instituição para auxiliá-los na escola de publicações científicas. A classificação Qualis/CAPES dos periódicos é a referência a ser utilizada. Na sua falta, as informações do fator de impacto JCR ou SJR, bem como do posicionamento nos quartis de avaliação do SCIMAGO/Scopus podem servir de orientação para a escolha da revista científica.

O Qualis é revisado periodicamente e tem sido considerado único para o período de avaliação. Não há como definir previamente a classificação Qualis de uma revista. Recomenda-se sempre considerar o Qualis vigente e consultar os valores de JCR, SJR e SNIP, bem como a classificação SCIMAGO do periódico. Há casos em que os periódicos

estão nos limites de uma determinada faixa de classificação e isto pode representar um risco na produção científica do pesquisador.

O pesquisador deve ficar atento para não cair no descrédito de publicar sua pesquisa em revistas científicas predatórias e perder todo seu esforço quanto pesquisador. Geralmente publicar em uma revista científica de renome requer trabalhos de qualidade pois as revistas são bem criteriosas nas avaliações. Entretanto, isso é essencial para o crédito do pesquisador frente à comunidade científica.

Para que o pesquisador se oriente quanto a classificação do Qualis/CAPES, a PROPESQ está disponibilizando consulta de classificação de periódicos, segundo estratos da Capes, disponível por meio de uma RESTful API.

Propesq orienta pesquisadores quanto à submissão de artigos em periódicos

03 de Maio de 2022

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi – UnirG divulgou recomendações aos pesquisadores da Instituição para auxiliá-los na escolha de publicações científicas. “A classificação Qualis/CAPES dos periódicos é a referência a ser utilizada. Na sua falta, as informações do fator de impacto JCR ou SJR, bem como do posicionamento nos quartis de avaliação do SCIMAGO/Scopus podem servir de orientação para a escolha da revista científica”, explica o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação, Dr. Fábio Pegoraro.

O Qualis é revisado periodicamente e tem sido considerado único para o período de avaliação. “Não há como definir previamente a classificação Qualis de uma revista. Recomenda-se sempre considerar o Qualis vigente e consultar os valores de JCR, SJR e SNIP, bem como a classificação SCIMAGO do periódico. Há casos em que os periódicos estão nos limites de uma determinada faixa de classificação e isto pode representar um risco na produção científica do pesquisador”, detalha Pegoraro.

Ainda segundo ele, “o pesquisador deve ficar atento para não cair no descrédito de publicar sua pesquisa em revistas científicas predatórias e perder todo seu esforço quanto pesquisador. Geralmente publicar em uma revista científica de renome requer trabalhos de qualidade pois as revistas são bem criteriosas nas avaliações. Entretanto, isso é essencial para o crédito do pesquisador frente à comunidade científica”.

Para que o pesquisador se oriente quanto a classificação do Qualis/CAPES, a PROPESQ está disponibilizando consulta de classificação de periódicos, segundo

6 DESTAQUE EM PESQUISAS

6.1 GRUPOS DE PESQUISA

Os grupos de pesquisa têm como objetivo geral desenvolver atividades de caráter científico, técnico, tecnológico, inovador, filosófico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a sociedade.

No início de 2022 foi cadastrado mais 4 grupos de pesquisa no CNPQ, a UnirG atualmente possui 8 grupos de pesquisa e 28 linhas de pesquisa cadastrados na plataforma do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/Lattes, envolvendo em torno de 367 pesquisadores e estudantes da Instituição.

- Grupo de pesquisa: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Instituição: UNIRG

Líder(es): Cláudia Carvelli

Gabriela Pereira Melo

Área: Administração

- Grupo de pesquisa: Direito do Consumidor e Sociedade da Era Digital

Instituição: UNIRG

Líder(es): Adriano Fernandes Moreira

Área: Direito

- Grupo de pesquisa: Estudos interdisciplinares de diagnóstico e intervenção no processo de saúde/doença

Instituição: UNIRG

Líder(es): João Bartholomeu Neto

Área: Saúde Coletiva

- Grupo de pesquisa: PARÂMETROS BIOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS DE SAÚDE/DOENÇA

Instituição: UNIRG

Líder(es): Robson Ruiz Olivoto

Laís Tonello

Área: Medicina

- Grupo de pesquisa: Políticas Públicas de Intervenção no Processo Saúde/Doença

Instituição: UNIRG

Líder(es): Samara Tatielle Monteiro Gomes

Fábio Pegoraro

Área: Saúde Coletiva

- Grupo de pesquisa: Prevenção e Promoção da Saúde

Instituição: UNIRG

Líder(es): Rise Consolação Iuata Costa Rank

Nelita Gonçalves Faria de Bessa

Área: Saúde Coletiva

- Grupo de pesquisa: Processos Educativos

Instituição: UNIRG

Líder(es): Marcilene Alves Araújo

Área: Educação

- Grupo de pesquisa: Relações de Gênero, Diversidade, Sexualidade e Inclusão social

Instituição: UNIRG

Líder(es): Francicero Rocha Lopes

Área: Saúde Coletiva

Outro avanço para IES foi a criação do **Regulamento Geral para Grupos de Pesquisa da Universidade de Gurupi – UnirG** com objetivo de apresentar os critérios gerais para criação, supervisão e avaliação de grupos de pesquisa da Universidade de

Gurupi – UnirG, vinculados ao Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPQ. O regulamento dos grupos de pesquisa está disponível no site www.unirg.edu.br/pesquisa.

Podem compor os grupos de pesquisa da UnirG, professores, servidores, pesquisadores externos, dentre os quais os profissionais de reconhecida competência técnico-científica, em exercício ou aposentados, de várias áreas de conhecimento vinculados a UnirG ou de outras instituições públicas ou privadas do país, além de centros de investigação de outros países que se interessem pela produção do conhecimento e discentes.

6.2 REGULAMENTO DO NIT HOMOLOGADO PELO CONSUP

A Resolução nº031/2021 / CONSUP, de 02 de junho de 2021, aprovou o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade de Gurupi (UNIRG) que tem por objetivo apresentar conceitos, regras e normas para o gerenciamento deste órgão, balizadas na Constituição da República Federativa do Brasil, seguindo o plano estratégico da inovação nas Políticas de Pesquisa do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), sobretudo as disposições estatutárias e regimentais da Universidade de Gurupi, bem como respeitando as demais Leis Municipais, Estaduais e Federais.

6.3 ATUALIZAÇÃO DO REGULAMENTO DO CEUA

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade de Gurupi - UnirG (CEUAUNIRG), instância colegiada interdisciplinar autônoma, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, tem por finalidade analisar, emitir pareceres e expedir certificados seguindo os princípios éticos no uso de animais em ensino e pesquisa elaborados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

6.4 PESQUISADORES DA UNIRG TÊM PROJETOS APROVADOS PELA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO TOCANTINS



Os professores da Universidade de Gurupi – UnirG, Dr^o Fábio Pegoraro e Dr^a Jaqueline Cibene Moreira Borges tiveram seus projetos aprovados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins - Fapt.

A aprovação foi por meio do Edital da Rede de Desenvolvimento Regional do Tocantins – REDE DESER, que visa o apoio de projetos voltados à região do Centro de Desenvolvimento Regional – CDR Sul e à estruturação dos CDR nas regiões Centro, Médio Norte e Bico do Papagaio.

Um dos projetos selecionado, de autoria do Prof^o. Dr Fábio Pegoraro, foi sobre a “Plataforma de Gestão Ágil de Implementação da Metodologia Lean Healthcare em Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

As organizações hospitalares têm sido cada vez mais desafiadas a trabalharem com custos reduzidos e entregar uma boa qualidade nos serviços prestados aos pacientes. Dessa forma, como resposta à crescente preocupação em otimizar a assistência à saúde atentando-se à performance financeira, a metodologia Lean, embora tenha tomado forma inicialmente no contexto de manufatura automobilística, tem sido muito aplicada em organizações desta natureza.

O projeto também conta com a participação interinstitucional de pesquisadores da UnirG e da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR)

O outro projeto contemplado, de autoria da Prof.^a Dr^a Jaqueline Cibene Moreira Borges, relata sobre o “Uso de Extratos Vegetais para Produção de Fitocosméticos e de Produto Tradicional Fitoterápico na Comunidade Indígena do Sudeste do Tocantins”. O estudo será realizado na Ilha do Bananal, em Formoso do Araguaia, Tocantins

Espera-se que os produtos manipulados possam gerar renda local já que irá diversificar a renda dessa comunidade. Espera-se ainda inserir a pesquisa, a comunidade acadêmica do curso de Farmácia, tecnologias associadas em prol de obtenção de fitocosméticos para comercialização.

6.5 UnirG participa do lançamento do Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação do Tocantins



Com o objetivo de promover o desenvolvimento do Estado, o governador em exercício do Tocantins, Wanderlei Barbosa, lançou no dia 10 de março de 2022, o Programa Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e um elenco de ações para alavancar o setor científico, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (Fapt). O evento foi realizado no Palácio Araguaia, em Palmas, e contou com a presença do Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Gurupi - UnirG, Drº Fábio Pegoraro, representando a reitora, Drª Sara Falcão. De acordo com Pegoraro, dentre as ações apresentadas, na ocasião foi assinado um Termo de Cooperação para o fortalecimento científico, para o desenvolvimento da pesquisa, tecnologia e inovação, firmado entre a UnirG, Universidade Federal do Tocantins – UFT, Universidade Estadual do Tocantins – Unitins, Instituto Federal do Tocantins – IFTO e a Universidade Católica do Tocantins – Unicatólica. O Termo de Cooperação é importante, principalmente, pelo fato de unir as Universidades. Cada Instituição de Ensino está focada nas suas vocações e acreditamos que poderemos concentrar esforços naquilo que realmente dominamos para que de fato a ciência e a tecnologia seja desenvolvida em sua plenitude, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Tocantins. O governador acredita que o estado tem que fazer investimentos nesta área de ciência, tecnologia e pesquisas em todos os setores. Nós

sabemos da importância e de que maneira vamos industrializar o Estado e gerar muito mais empregos. Nós temos que buscar esses caminhos e buscar as parcerias. Estamos com o olhar voltado para esse setor, porque sabemos que é o caminho para o desenvolvimento e se aportamos recursos, seguramente estaremos lado a lado com outros estados para fazermos a evolução tecnológica. O evento contou ainda com a presença da comunidade científica e de gestores públicos, reitores de universidades, deputados estaduais, federais e secretários de Estado.

7. PARCERIAS E CONVÊNIOS

7.1 PARCERIA COM PESQUISADORES PUCPR

Considerando a importância da colaboração entre as universidades com vistas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos programas de pós-graduação stricto sensu e a cooperação entre universidades para a promoção de atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão são extremamente valiosas para a formação de recursos humanos altamente qualificados, com vistas à redução de assimetrias regionais, a UNIRG e PPGEPS firmaram termo de cooperação para o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa do mestrado em Biociências e Saúde. Para tanto, o acordo permitirá aos alunos do mestrado, de forma gratuita e regular, a participação em:

- Disciplinas ofertadas pelo PPGEPS com vistas ao implemento da pesquisa científica que envolve tecnologias para o trabalho em saúde;
- Participar de seminários científicos desenvolvidos pelo PPGEPS e PUCPR;
- Participar ativamente dos grupos de pesquisas do PPGEPS cadastrados na plataforma do CNPQ com vistas à publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, que envolvam as temáticas das tecnologias em saúde;
- Receber coorientações dos professores do PPGEPS para o desenvolvimento das dissertações;
- Realizar visitas técnicas nas instituições de saúde da PUCPR;

A aplicação de tecnologias emergentes na área da saúde, é uma das áreas temáticas prioritárias do governo federal. Desta forma, acreditamos ser de suma importância a cooperação entre as duas universidades (UNIRG e PUCPR) para o desenvolvimento de pesquisas científicas brasileiras envolvendo o uso de tecnologias emergentes na área da saúde.

7.2 ACORDO DE COOPERAÇÃO PARA FOMENTO DO MESTRADO EM BIOCIÊNCIAS E SAÚDE

- ▶ Área: Biociências e Saúde
- ▶ Área/Avaliação CAPES: Interdisciplinar
- ▶ Ações realizadas:

1. Avaliação minuciosa das APCNs para identificar os pontos importantes e estabelecer as metas a serem realizadas
2. Projeto Pedagógico Curricular do curso já em fase final de adequação para a nova submissão
 - (a) Documentos complementares em readequação
 - (b) Organização do NDE
 - (c) Organização do Regimento Geral
3. Avaliação e acompanhamento da Pontuação dos docentes com base nos documentos QUALIS/CNPQ
4. Organização dos grupos de pesquisa CNPQ em acordo com as linhas de pesquisa da proposta
5. Organização dos projetos em execução com as linhas de pesquisa e pós-graduação dos docentes permanentes
6. Solicitação à Reitoria e Fundação para juntada de documentos e coleta de informações específicas sobre as áreas pedagógicas e administrativas fundamentais para a justificativa do projeto
7. Realização de reuniões com os docentes permanentes e colaboradores
8. Realização de reuniões com os líderes de grupos CNPQ

7.2 PUCPR E UNIRG FIRMAM PARCERIA PARA OFERTA DE CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO

Uma das maiores instituições de ensino superior do mundo, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), está firmando uma parceria com a Universidade de Gurupi – UnirG para oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado Interinstitucional. O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS), Dr. Osiris Canciglieri Junior, participou da Semana de Planejamento Pedagógico da UnirG e discutiu os detalhes do convênio.

A previsão é que o primeiro processo seletivo para o Mestrado em Biociências e Saúde seja aberto no primeiro semestre de 2023. O quadro de professores será composto por professores da PUCPR e da UnirG, sendo que os alunos terão a oportunidade de cursar disciplinas e fazer pesquisas presencialmente em Curitiba. O Mestrado em Biociência e Saúde é interdisciplinar, com abertura de vagas para pessoas com formação em diversas

áreas do conhecimento. O projeto do programa de Mestrado será submetido ao APCN/Capes (sistema que recebe proposta de novos cursos) para seleção. Caso o projeto seja aprovado, o edital deverá ser publicado em seguida.

Atualmente a PUC do Paraná é a Instituição com maior número de publicações científicas de alto impacto no País e essa *expertise* poderá contribuir com a UnirG, gerando produções de grande qualidade a partir de estudos realizados em nossa região. É um trabalho que resulta em crescimento para ambas as Instituições.

A parceria com uma Instituição tocantinense é muito importante para a PUC do Paraná, por termos a oportunidade de trazer aquilo que já desenvolvemos no campo do ensino e da pesquisa na região sul do País. Aqui encontramos material humano, clima propício, solo, fundamentais para a implantação de projetos importantes. Precisamos realmente unir forças para que esses recursos sejam potencializados e haja maior desenvolvimento do Norte. Certamente o trabalho que deve ser desenvolvido pelos pesquisadores da UnirG também será de grande importância para a nossa universidade e acreditamos que os resultados serão muito positivos.

A PUCPR tem estruturado parcerias com outras instituições brasileiras e também fora do País, como no Timor Leste, e estuda a cooperação com uma instituição da Angola. Nossa missão como Universidade é promover o crescimento do ensino e da pesquisa, independente da região geográfica.

7.3 DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL (DINTER)

Também está em discussão uma proposta apresentada pela PUCPR de nucleação, que visa a abertura de um Programa de Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas, em que professores da UnirG e da PUCPR atuarão de forma conjunta. Nesse formato os docentes com titulação de Doutorado das duas Instituições irão trabalhar de forma colaborativa na orientação dos alunos. Isso deverá potencializar a produção científica na UnirG, o que dará condições para que novos programas de Mestrado sejam estruturados nos próximos anos.

Atualmente o Programa de Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas da PUCPR possui conceito CAPES 5 e tem uma abordagem multidisciplinar que permite o

ingresso de estudantes de diversas áreas, como Engenharias (Produção, Controle e Automação, Elétrica, Mecânica e Química, dentre outras), Ciências Exatas (Física, Matemática e Estatística, dentre outras), Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Contabilidade e Economia, dentre outras), além de Saúde.

Esses esforços buscam o fortalecimento da pesquisa na UnirG, especialmente em áreas prioritárias, e deverá atender pessoas que buscam o aprimoramento da experiência no campo da pesquisa. O processo seletivo deve ser criterioso, e as pessoas interessadas em ingressar no programa stricto sensu devem estar comprometidas com as atividades de pesquisa e com a produção científica. Isso é de fundamental importância para a nossa Universidade.

Para o professor Dr. Robson Ruiz Olivoto, que irá coordenar o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu na UnirG, a parceria irá contribuir com a formação de novos pesquisadores e com o amadurecimento ainda maior dos docentes que já estão na casa. Temos áreas prioritárias em nosso Plano de Desenvolvimento Institucional e áreas do conhecimento que carecem de doutores. A vinda de uma instituição de referência no País para cooperar conosco representa um grande salto para nossa região, para o desenvolvimento da ciência e para a UnirG como produtora do conhecimento.

Já temos bons profissionais e a chegada do Dinter possibilitará que eles sejam doutores de excelência, em uma região do País em constante expansão, com PIB elevado. A produção do conhecimento deverá ser amplificada com a finalidade de desenvolver ainda mais a região sul do Tocantins e até no Norte brasileiro nos próximos anos.

A previsão é que o edital do Dinter também seja publicado no próximo ano.

7.3 UNIRG E PUCPR ESTABELECEM PARCERIA PARA NUCLEAÇÃO DE PROGRAMAS STRICTO SENSU



O pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade de Gurupi – UnirG, Dr^o Fábio Pegoraro, esteve recentemente na Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. O intuito da visita foi para estabelecer uma parceria com o Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas - PPGEPS da Universidade, para a realização de programa de Doutorado Interinstitucional – Dinter na UnirG.

O Doutorado será em Engenharia de Produção e Sistemas com Áreas de Concentração em *Modelagem, Controle e Automação de Sistemas, Projeto, Implementação e Gestão de Sistemas e Redes de Operações, Modelos de Apoio à Tomada de Decisão.*

Apesar do programa ser classificado na Capes como engenharias III, a Engenharia de Produção e Sistemas tem entrado em diversos campos do conhecimento, tais como, saúde, educação, direito, gestão, entre outros.

O campo é bastante interdisciplinar, abrangendo o ‘estado da arte’ de diversas áreas do conhecimento. Por exemplo, um pesquisador na área do Direito poderá trabalhar

com direito digital, onde irá envolver conhecimentos sobre sistemas. Um pesquisador na área da saúde poderá desenvolver processos de tomada de decisão utilizando inteligência artificial, entre outros.

Dinter

O programa de Doutorado Interinstitucional – Dinter terá de 20 a 24 vagas e o processo de seleção de alunos deverá iniciar em janeiro 2023, com início das aulas para final de março.

As aulas ocorrerão no campus da UnirG em Gurupi – TO, ministradas pelos professores da PUCPR.

Os professores da Instituição com publicações científicas poderão atuar no programa de doutorado. Nossos docentes com publicação científica em periódicos relevantes e que está sendo citada pelas comunidades científicas, poderão atuar como orientadores e coorientadores. Desta forma, o doutorado neste formato, possibilitará aos nossos pesquisadores a melhorarem cada vez mais o impacto de suas pesquisas.

A PUCPR é considerada umas das melhores Universidades do Brasil e desponta no quesito pesquisa científica. Um terço da produção científica de qualidade na área de engenharias III é produzido pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas da PUCPR. A Universidade tem ainda professores conhecidos mundialmente em seus ramos de atuação. Isso foi um quesito importante para nossa parceria.

8. CONQUISTAS E AVANÇOS PÓS-GRADUAÇÃO



Pós-Graduação LATO SENSU

Oportunidades para quem deseja cursar especializações de excelência na modalidade presencial.

Cursos nas áreas de **Saúde e Agronegócio**

Inscrições abertas
unirg.edu.br/latoSensu



MBA EM GESTÃO E TECNOLOGIAS NO AGRONEGÓCIOS

ENDODONTIA

NUTRIÇÃO ESPORTIVA

TERAPIA INTENSIVA

URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E SOCORRISTA

8.1 LANÇAMENTO DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade de Gurupi – UnirG está oferecendo cinco cursos de pós-graduação lato sensu nas áreas de Saúde e Agronegócios. As inscrições estão abertas até 08 de janeiro e o interessado deve realizar o procedimento em www.sei.unirg.edu.br/processoSeletivo, ao custo a partir de R\$ 350.

São ofertadas especializações em:

- Endodontia (carga horária de 840h)
- Nutrição Esportiva (carga horária de 360h)
- Terapia Intensiva (carga horária de 390h)
- Urgência, Emergência e Socorrista (carga horária de 440h)
- MBA em Gestão e Tecnologias no Agronegócios (carga horária de 360h)

As matrículas devem ser realizadas entre os dias 09 e 13 de janeiro de 2023. As aulas serão ministradas em 20 de janeiro, presencialmente, em Gurupi.

O edital completo está disponível no endereço www.unirg.edu.br/latoSensu.

8.2 SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO TERÃO BENEFÍCIO DE 30% NA MENSALIDADE DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os servidores públicos municipais da administração direta e indireta, bem como da câmara de vereadores de Gurupi, interessados em fazer pós-graduação na Universidade de Gurupi – UnirG também terão benefício no valor das mensalidades.

No art. 7º da Lei 2.371/2017, assegura que os servidores públicos municipais e os seus dependentes diretos receberão o benefício de 30%, sobre as mensalidades pagas até a data de vencimento.

A novidade tem o intuito de valorizar o servidor auxiliando no processo de educação continuada, o que é extremamente relevante para a carreira do profissional como também para o Município que pode oferecer um serviço cada vez mais qualificado.

9 EVENTOS

9.1 II COFFEE & RESEARCH



A segunda edição do Coffee & Research aconteceu no dia 17 de maio de 2022, das 09h às 12h e das 19h às 22h, no auditório do campus Jacinto Nunes da Silva. Na oportunidade, pesquisadores de diversas áreas do conhecimento compartilham experiências e os estudos que já foram publicados em periódicos internacionais.

O evento é uma oportunidade para que professores e servidores divulguem para a comunidade acadêmica seu artigo/capítulo de livro publicado no exterior. O Coffee & Research é parte das estratégias de internacionalização que estão contidas no PDI UnirG 2019-2023.

Programação II Coffee and Research

MATUTINO (9h às 12h)				
Professor	Curso	Título	Local	Horário
-	-	Apresentação da AIESEC	Auditório Bloco D – Campus Jacinto Nunes da Silva (Campus I)	9h
Fábio Pegoraro	Medicina/ Administração	Framework for emergency department management: a proposal based on process mining and simulation		9h30min
Rise Consolação Iuata Costa Rank	Odontologia	Preliminary studies on the use of the Rank Diagram in the baby oral health		10h
Daniela Ponciano Oliveira	Psicologia	The Repercussion of Grief on Childhood in Situations Involving Violent Death		10h30min
Jussara Resende Costa Santos	Pedagogia	Inclusão de pessoas com deficiência visual no ambiente escolar (orientação e mobilidade): um estudo de caso realizado na cidade de Unaí-MG.		11h
NOTURNO (19h às 22h)				
Professor	Curso	Título	Local	Horário
-	-	Apresentação da AIESEC		19h15min
Rosemeire Parada Granada Milhomens da Costa	Letras	Teaching and learning english language in public schools: Purposes and challenges	Auditório Bloco D – Campus	19h45min
Edna Maria Cruz Pinho	Pedagogia	Práticas criativas como potencialidades na educação: Experiências que (re)criam		20h15min

o contexto escolar			Jacinto Nunes da Silva (Campus I)		
Ellen Fernanda Klinger	Psicologia	Grief and Fantasy in Children Aged 7 to9 Years: A Case Study			20h45min
Ana Carolina Costa dos Anjos	Jornalismo	Comunicación Y Cultura Contemporánea: Una Narrativa Televisiva de la Construcción Social De Símbolos de Identidad En Palmas – Tocantins- Brasil			21h30min
Marcilene de Assis Alves Araújo	Letras	Aspectos da situação sociolinguística doskrahô de Manoel Alves Pequeno			22h

9.2 8ª SICTEG



A 8ª Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi (SICTEG) aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2022.

A SICTEG é uma ação alinhada à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT/MCTI. A atividade se efetiva a partir da Integração Governo – Academia – Empresas, estratégia diversificada para popularização da Ciência, em abrangência Regional.

Acadêmicos, professores e comunidade participaram do evento que teve como tema “Bicentenário da Independência - 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil”. Esta edição foi realizada na Universidade Federal do Tocantins – UFT, campus Gurupi.

A SICTEG foi finalizada com resultado positivo e grande participação de acadêmicos e comunidade em geral

Após três dias de evento, com muitas informações, novas experiências e discussão de temas relacionados à tecnologia e inovação, a 8ª Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi (SICTEG) chegou ao fim com um saldo positivo.

A Semana teve muita discussão sobre inovação, tecnologia e ciência, e recheada de muitas palestras, minicursos, painéis, além de entretenimento. A UnirG é uma das parceiras da Semana Integrada e estará presente com uma programação especial para os acadêmicos e demais interessados em participar.

Entre os temas abordados pela Instituição estão: Tecnologias desenvolvidas no sistema CREA-TO em prol da Engenharia, Educação, Aprendizagem e Empreendedorismo, Reconhecimento da vítima dos crimes, com o agente necessário de cuidado no Estado, Psicologia e intervenção em crise: praticando a arte de acolher, Nem tudo o que se vê é: identificando a desinformação em fotografias, O acesso à justiça na era da digitalização, Empreender, Planejar e Inovar para gerar riqueza aos negócios, Neuroaprendizagem e saúde, Café: sabor, saúde e performance, Marketing Jurídico: o poder e o impulso da atual advocacia!

Dentre as diversas atrações que serão oferecidas no evento, as Ligas Acadêmicas da UnirG também promoveram palestras e workshop aos participantes.

A oitava edição foi um grande desafio pós pandemia e que trouxe resultados muito satisfatórios com números expressivos como a ocupação de mais de 60 stands; quase 200 trabalhos inscritos, num período em que as pessoas não produziram tanto; a praça de alimentação com mais expositores, com todos com metas alcançadas; as mostras científicas com muita qualidade, um fluxo de cerca de 7 mil pessoas, por noite, visitando o campus da UFT.

Conseguiu-se bater todos os números dessa edição que foi um grande desafio. A cada edição a SICTEG se torna maior, com mais participações, inclusive, do governo que este ano veio com o Pavilhão do Desenvolvimento, com 16 startups. Os setores produtivos e criativos saem mais fortalecidos desta edição.

O evento trouxe novidades como a rodada de startups, como pavilhão de desenvolvimento regional da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços; rodada de negócios, mostra tecnológica, campeonato esportivo, mostra cultural. Outro ganho foi ter empreendedores jovens acadêmicos conduzindo a SICTEG na comunicação, no marketing, nos campeonatos gamers.

A 8ª SICTEG se destacou e foi ampliada, com edições realizadas em Lagoa da Confusão e Dianópolis e que isso representa que o território está sendo ganhado pela ciência.

Um dos destaques, foi o Workshop Ecosistema Regional de Inovação e Gestão Pública, que vai contar com vários painéis e minicursos.

Entre as pautas discutidas: Ecosistema Local de Inovação – Participação dos Atores da Região, Interação Orquestrada; A importância do IBGE para Administração Municipal; Centro de Desenvolvimento Regional Sul e a 1ª Carteira de Projetos de Desenvolvimento Regional; e Vertentes da Inovação do Ecosistema Local de Inovação da Região Sul/TO.

O evento também foi espaço para que acadêmicos apresentem os trabalhos desenvolvidos em suas instituições de ensino. A SICTEG permite que estudantes, professores e profissionais do mercado discutam juntos a mesma ideia, transmitindo experiências e conhecimentos uns para os outros.

Os trabalhos apresentados foram avaliados por uma comissão científica, que elegeu os três trabalhos científicos mais bem pontuados de cada área do conhecimento. Os trabalhos melhores pontuados serão publicados como artigo completo na Revista Cereus da UnirG.

O Governo do Estado também marcou presença com o Pavilhão de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, que tem como objetivo captar pequenos negócios, expositores dos segmentos da indústria, comércio e serviços.

O evento gratuito é uma atividade do Programa InovaGurupi, da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e da Prefeitura de Gurupi, Conselho de Gestores de Instituições de Ensino Superior de Gurupi em parceria com o SEBRAE, ACIG, e colaboração do Governo Estadual, Governo Federal, FAPT, SENAC, SESI e SENAI e outras instituições. Nesta edição, o evento acontece na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

9.3 II SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – SIC









Foi realizado, no dia 10 de novembro de 2022, o II Seminário de Iniciação Científica da UnirG.

Com proposta central valorizar a pesquisa na Universidade, como um elemento integrado a extensão e ao ensino, mas sobretudo como um fundamento propulsor do desenvolvimento do progresso cultural, científico e social da sociedade, o evento contou com uma programação diversificada. Professores e acadêmicos da Universidade de Gurupi – UnirG, participaram de apresentações, discutiram diversos temas de pesquisas, relacionados a área da Saúde e Educação.

O SIC, contou com apresentações de cursos, palestras, além de trabalhos dos bolsistas dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

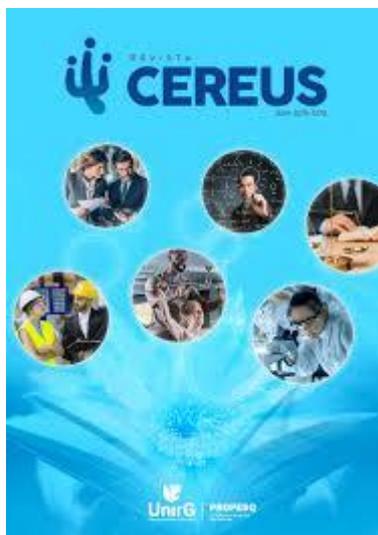
As atividades ocorreram no campus II (diurno) e, à noite no auditório do campus I da Universidade.

A professora, Ma. Herta Maria Castelo Branco Ribeiro, ministrou a palestra sobre a “Elaboração de Projeto de Pesquisa”. A professora Ma. Rafaela de Carvalho Alves, falou da “Submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa com seres humanos ou de animais”.

Os bolsistas dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC) apresentaram os trabalhos de pesquisa. O Seminário é uma oportunidade das pesquisas desenvolvidas pelos discentes e docentes serem conhecidas por toda a Instituição.

À noite, das 19 às 22h, no auditório do campus I, a programação seguiu com as palestras “Importância da Pesquisa para a Universidade: desafios e perspectivas da Universidade de Gurupi para os próximos anos”, ministrada pelo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa – Fapt, Drº Márcio Antônio da Silveira e “Financiamento e Sustentabilidade da Produção Científica: desafios e perspectivas da Universidade de Gurupi para os próximos anos”, com o professor da UnirG, Drº Robson Ruiz Olivoto.

9.4 REVISTA CEREUS DA UNIRG PUBLICA EDIÇÃO COM ARTIGOS DE PESQUISADORES DE TODO PAÍS



A Revista Cereus publicou na última quinta-feira, 20, a terceira edição do periódico, referente a este ano. A publicação é realizada a cada trimestre e esta edição conta com 22 artigos.

As pesquisas divulgadas são das áreas de ciências exatas e da terra, saúde coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva), ciências sociais aplicadas e ciências humanas, de pesquisadores de todo o país.

Um dos estudos publicados foi sobre a “Síndrome da estafa profissional - Burnout em profissionais da enfermagem atuantes em unidade básica de saúde”. O artigo aborda os prolongados níveis de estresse no trabalho, ocasionados por atividades laborativas crônicas. Conseqüentemente, o desgaste causado ao profissional faz com que ele perca a satisfação e o sentido no trabalho.

Esse estudo tem como objetivo identificar e descrever a existência ou não da síndrome de Burnout na atuação de profissionais de enfermagem em Unidade Básica de Saúde, aplicado a enfermeiros e técnicos em enfermagem, em municípios da Região Oeste do Paraná.

Outro destaque é para a pesquisa “Conhecimento de graduandos de enfermagem e medicina sobre a covid-19, paramentação e desparamentação no contexto da

Pandemia”. O trabalho investigou o conhecimento dos acadêmicos dos últimos períodos da graduação na Universidade Federal do Tocantins UFT, quanto à Covid-19 e ao uso correto dos equipamentos de proteção individual. A ideia é conhecer as lacunas na compreensão dos estudantes sobre a Covid-19 e as formas de proteção que permite o ensino estratégico na formação destes futuros profissionais.

Segundo o editor geral da revista, Me. Vinicius Marinho, os artigos publicados nesta edição, são das mais diversas áreas do conhecimento e contextos. Isso reforça a importância da ciência que pode proporcionar qualidade de vida para sociedade como um todo. O conhecimento produzido e apresentado em periódicos como a Revista Cereus possibilita avanços nos campos da saúde, da alimentação, do ambiente, da tecnologia, da energia e muitos outros, melhorando a qualidade de vida das populações.

Revista Cereus

A Revista Cereus é um periódico eletrônico, destina-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, como: Ciências Exatas e da Terra, Saúde Coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva), Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas. Além disso, com espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista.

O acesso às publicações é totalmente gratuito e as submissões podem ser feitas através do link: <http://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/about/submissions>

10. INTERNACIONALIZAÇÃO

- Intercâmbios - Bolsas - Comissão Fulbright Brasile;
- Programa de Internacionalização com Instituições Estrangeiras: AIESEC, Educational Commission for Foreign Medical Graduates, Partners of the Americas;

10.1 Acadêmica de Medicina tem pesquisa científica apresentada nos EUA



“A história da bolsa de Bogotá” foi apresentada na sessão E-poster - *História da cirurgia*, no Congresso da American College of Surgeons (Colégio Americano de Cirurgiões), em San Diego, Califórnia, nos Estados Unidos. A estudante do 7º período de Medicina, da Universidade de Gurupi – UnirG, Neslayne Louise Campiol representou a UnirG na pesquisa, como única participante da Instituição.

De acordo com a acadêmica, “o trabalho objetivou recapitular a história da bolsa de Bogotá, demonstrando a sua importância como técnica de fechamento temporário da cavidade abdominal que protege as vísceras, contra a perda de água e calor, além de ajudar na prevenção da síndrome compartimental abdominal. É um método eficaz, de menor custo e maior facilidade de acesso ao material e manuseio”, relatou Louise Campiol.

A futura médica falou ainda sobre o trabalho como um dos princípios da formação universitária que consiste no tripé: ensino, pesquisa e extensão. “A pesquisa científica proporciona a discussão de problemáticas relevantes para a sociedade. Esse evento foi especial para mim, por ser internacional e de uma organização tão importante como a do Colégio Americano de Cirurgiões. Além disso, foi possível acompanhar debates sobre abordagens cirúrgicas diversas, a evolução das técnicas ao longo dos anos e temas importantes na área”, mencionou ela.

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UnirG, Dr. Fábio Pegoraro, destacou que “a aprovação do trabalho nesse Congresso comprova a importância e a qualidade das pesquisas que estão sendo realizadas pela Universidade de Gurupi”.

O Congresso

Essa foi a primeira vez que o Colégio Americano de Cirurgiões, a maior organização cirúrgica do mundo, realizou o Congresso Clínico de forma híbrida, com programação presencial e online. O evento contou com 11.800 participantes de 116 países. Mais de 9.600 estiveram na programação presencial em San Diego.

Participantes da pesquisa



A pesquisa contou ainda com a participação de estudantes de Medicina de outras instituições:

- Matheus César Arvelos Gomes (Centro Universitário de BH/MG)
- Isabelle Scola Gigioli (Centro Universitário de Araraquara/SP)

- Jessica Hoyos Castiblanco (residente de cirurgia geral do Hospital São Francisco de Assis, BH/MG)
- João Victor Dias da Silva (Centro Universitário de Araraquara/SP)
- Maria Carolina Marques de Sousa Araújo (Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI, Araçatuba, SP)
- Daniela Velasco Espinal (residente de cirurgia geral do Hospital São Francisco de Assis, BH/MG)
- Orientador - Dr. Igor Dominick Michalick (cirurgião oncológico, Hospital São Francisco de Assis, BH, MG)

10.2 Acadêmica de Medicina realiza intercâmbio no México



A acadêmica Geovana Lima, estudante do 9º período de Medicina na Universidade de Gurupi – UnirG, participou de intercâmbio em pesquisa, em Monterrey, Nueva León, no México. A atividade ocorreu durante o mês de junho, no Hospital da Universidade Autónoma de Nueva León (UANL).

A acadêmica foi orientada pelo professor Dr. C. Mario César Salinas Carmona, da UANL e realizou o projeto “Medicina molecular: Replicação competente à vetor de Adenovírus para Câncer”, no departamento de Imunologia.

Intercâmbios assim vem fomentar a política de internacionalização implantada recentemente na UnirG. Segundo a professora Lucivânia Barcelos, membro da Comissão de Internacionalização da UnirG, “a mobilidade acadêmica nas universidades apresenta-se como uma ferramenta para a internacionalização do ensino superior, promovendo a inserção do estudante universitário em diferentes contextos culturais e educacionais, agregando tanto novos conhecimentos teóricos como habilidades sociais e linguísticas”.



Barcelos destaca ainda que, “para a UnirG, além da divulgação e promoção da Instituição, o intercâmbio de pesquisa, como o realizado pela Geovana, gera novos conhecimentos que fomentam a pesquisa no âmbito internacional o que, certamente, contribui para avanço da pesquisa também aqui no Brasil”, frisou.

De acordo com o Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UnirG, Dr. Fábio Pegoraro, o processo de internacionalização é fundamental para que a UnirG se consolide como uma Universidade de qualidade. “Dessa forma novas parcerias podem ser firmadas, viabilizando projetos nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão. Por meio da internacionalizações, as ações da UnirG podem torna-se conhecidas pelas outras Instituições, o que também é de grande importância”, disse Pegoraro.

Aprovada na seleção da Denem

A acadêmica Geovana participou por meio de aprovação no processo seletivo para intercâmbios de estágios internacionais do ciclo 2022/2023, realizado pela Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (Denem).

O edital ocorreu para três modalidades de intercâmbio: Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE), PHEX - Standing Committee on Public Health (SCOPH), e Standing Committee on Research Exchange (SCORE).

O SCOPE, o SCOPH, e o SCORE são, respectivamente, intercâmbios de prática médica, saúde pública e pesquisa médica, promovidos pela International Federation of Medical Students' Associations (IFMSA), com pelo menos 126 países/regiões e suas 141 NMOs, sendo a DENEM a NMO full member brasileira.

11. EDITAIS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

11.1 Projetos de pesquisa e inovação com bolsa de estudos para acadêmicos (PIBIC e PIVIC)



Seleção Interna de Projetos de
Pesquisa e Inovação
Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)
Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC)

INSCRIÇÕES ABERTAS
ATÉ 13 DE JANEIRO 2023

Bolsas de **R\$ 371,55**

ACESSE O SITE WWW.UNIRG.EDU.BR E INSCREVA-SE

Participe!
UnirG
Universidade de Gurupi

PROCESSO DE SELEÇÃO
PROJETOS DE PESQUISA
Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)
Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC)

INSCRIÇÕES ABERTAS
ATÉ 13 DE JANEIRO 2023

Bolsas de **R\$ 371,55**

ACESSE O SITE WWW.UNIRG.EDU.BR E INSCREVA-SE

Participe!
UnirG
Universidade de Gurupi

Está aberto o prazo para submissão de projetos na seleção interna de Projetos de Pesquisa e Inovação de docentes/servidores da Universidade de Gurupi - UnirG, com a participação de acadêmicos para os Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC). São ofertadas 15 vagas e o interessado tem até 13 de janeiro de 2023 para realizar o procedimento.

As submissões serão, exclusivamente, por meio do envio e preenchimento dos formulários disponíveis no endereço: <https://forms.gle/rL9XRDUUZFBuJQat5>.

Os projetos podem ser nas modalidades individual, em grupo e de inovação, que deverão estar alinhados às linhas de pesquisa da UnirG. Cada docente/servidor deve participar com uma proposta na qualidade de coordenador.

Cada bolsa de iniciação científica tem o valor de R\$ 371,55, descontados na mensalidade do acadêmico. O resultado final será publicado em 09 de fevereiro, a partir das 18h, no endereço www.unirg.edu.br/pesquisa.

12. SOLICITAÇÕES EM ANDAMENTO

12.1 Publicação de Livros E-book:

Foram solicitados a produção e publicação de 3 livros no formato e-book, para divulgação das produções científicas das Pós-Graduações em nível de Residências Médica, Multiprofissional e Pedagógica e dos Cursos de Graduação da Universidade de Gurupi – UnirG.

12.2 EBSCO

Aquisição dos serviços para acesso às bases de dados (multidisciplinar saúde) além da DYNAMED® (Medicina baseada em Evidências).

A EBSCO é o principal fornecedor de bases de dados de pesquisa, periódicos eletrônicos, assinaturas de revistas, eBooks e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. Há mais de 70 anos, faz parcerias com bibliotecas para melhorar a pesquisa com conteúdo e tecnologia de qualidade.

A proposta contempla valores para cenário de 12 e 24 meses. Todos os conteúdos oferecem:

- Acesso remoto de qualquer lugar e hora do dia
- Acesso ilimitado de usuários

- Impressão gratuita
- Integração com prontuários eletrônicos de pacientes (DYNAMED®)

12.3 TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICOCIENTÍFICA entre ANTIGEN DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA DE VACINAS E SERVIÇOS LTDA e a FUNDAÇÃO UNIRG

Constitui objeto deste TERMO estabelecer parceria entre a FUNDAÇÃO UNIRG e a ANTIGEN, objetivando consultoria técnica especializada para a elaboração de uma proposta de pesquisa junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) na captação de recursos financeiros de subvenção econômica para implementação e estruturação do Centro de Inovação de Tecnologia Assistiva da Universidade de Gurupi (CITAU), conforme Seleção Pública de Propostas- Chamada Pública MCTI/FINEP para o Apoio Financeiro no Sistema Nacional de Laboratórios de Tecnologia Assistiva (SISASSISTIVA-MCTI 2022).

12.4 Edital PROPESQ de SOLICITAÇÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO PARA REEMBOLSO DE CUSTOS DE TRAMITAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

O presente Edital tem como objetivo fixar normas e critérios para a concessão de auxílio financeiro para reembolso de custos de tramitação de artigos científicos, com o propósito de fomentar a produção científica por meio da publicação em periódicos de qualidade e elevado impacto na comunidade científica nacional e internacional.

O auxílio destina-se a custear artigos científicos de docentes da UNIRG por meio do financiamento de redação/revisão de texto, tradução para língua estrangeira e taxas de publicação em periódicos classificados nos estratos superiores (Qualis A1, A2, A3, A4), SCIMAGOJR Q2 e indexado obrigatoriamente em, no mínimo, uma Base de Dados/Indexador internacional.